

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globo

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 23/01/74

Pg.: \_\_\_\_\_

### Funai já admite que Campinas é culpado e poderá ser punido

BRASÍLIA (O GLOBO) — O superintendente administrativo da Fundação Nacional do Índio, General Ismarth de Araújo Oliveira, revelou ontem que o sertanista Antônio de Souza Campinas, acusado de ter levado os índios krain-a-kores à prática do homossexualismo, foi considerado incompetente pela Funai, que no dia 13 de dezembro decidiu afastá-lo do Posto Peixoto de Azevedo.

Disse ainda que "os hábitos homossexuais de Campinas não eram totalmente desconhecidos da Funai" e que sua transferência daquele Posto para o de Uaca, na fronteira com a Colômbia, deveu-se ao fato de ele ter sido considerado inapto para as funções que vinha desempenhando, segundo conclusões da antropóloga Valéria Parisi, que passou três meses estudando os hábitos dos krain-a-kores.

De volta a Brasília, Valéria apresentou à presidência da Funai um relatório no qual apontou a necessidade de substituir Campinas por um sertanista apto para o cargo.

Segundo o General Ismarth, a comissão de inquérito que esteve no Posto Peixoto de Azevedo só não apresentou ainda seu relatório porque investigou não apenas a denúncia contra Campinas mas também outros assuntos. Ontem começou a ser redigido o relatório, que será encaminhado ao Presidente da Funai, General Bandeira de Melo, ainda esta semana.

O sertanista Ezequias Heringer Filho, que denunciou

Campinas por induzir os krain-a-kores ao homossexualismo, recebeu ontem da Funai a notificação de que está suspenso por 30 dias "por entregar documentos confidenciais à imprensa".

Ele não se surpreendeu com a punição e reafirmou que está disposto a levar sua denúncia adiante, "se Campinas não receber a punição que merece".

— Entreguei os relatórios à imprensa — explicou — porque ela me ajudaria no caso. E tive mais sorte do que esperava: passei a contar com o apoio dos irmãos Vilas Boas, de Apocena Meireles e até da Missão Anchieta.

Alguns informantes da Funai acreditam que Campinas poderá vir a ser punido, "por falta de competência e de condições morais para trabalhar diretamente em contato com os índios".

Os mesmos informantes dão uma explicação para o fato de o Presidente da Funai, General Bandeira de Melo, ter dado entrevista à imprensa, em Salvador, sexta-feira passada, inocentando Campinas, anunciando a punição do denunciante Heringer e garantindo que não há práticas homossexuais entre os krain-a-kores: ele "quis apenas afastar a imprensa do caso, para que a comissão de inquérito pudesse trabalhar em paz".

Segundo os informantes, a entrevista do Presidente da Funai não influirá na decisão final a ser adotada, com base nas conclusões da comissão de inquérito.